



Arquidiocese de Aparecida

Ano 7 - Edição número 99 - Outubro de 2019

Amazônia

"Novos caminhos para a Igreja
e para uma ecologia integral"

AMAZÔNIA,
Jardim de Deus

TRANSFER PARA O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



A PARTIR DE 05/10

**A POUSADA DO BOM JESUS LEVA VOCÊ PARA
CONHECER O SANTUÁRIO DO PRIMEIRO SANTO BRASILEIRO**

COMODIDADE - RECEPTIVIDADE - TRANQUILIDADE

04

Entrevista

Conheça seu Pároco

05

História de Nossa Senhora

12 de outubro - Festa de Nossa Senhora Aparecida

06

Notícia

Arquidiocese prepara programação especial para o Mês Missionário Extraordinário

Artigo DNJ

Dia Nacional da Juventude

07

Artigo

Um missionário brasileiro no centro da África

08

Matéria de Capa

Amazônia, jardim de Deus

11

Santo do Mês

Santa Teresa do Menino Jesus

12

Agenda

14

Aconteceu

15

Aniversariantes de outubro

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Editorial



Outubro é um mês muito especial para a Igreja. Celebramos os Santos Anjos, São Francisco de Assis, São Paulo VI, Santa Tereza de Jesus, Santo Antonio Maria Claret, Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, e São Frei Galvão, nosso primeiro Santo brasileiro.

Além dessas importantes solenidades, outubro nos reserva duas grandes graças: a realização do “Sínodo sobre a Amazônia”, em Roma (de 6 a 27) e o “Mês Missionário Extraordinário” cujo tema é: **“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”**. Proclamado pelo Papa Francisco, o Mês Missionário Extraordinário tem por objetivo despertar nossa consciência e reavivar nosso compromisso batismal: ser testemunhas do amor de Deus e anunciadores do Evangelho. Cada pessoa é uma missão, Deus é missão, Jesus é missionário do Pai, a Igreja é discípula missionária.

Precisamos de uma “Igreja em saída”, em estado de missão permanente, que está perto do pobres, que vai às periferias, que busca os afastados, que não se acomoda, é solidária com as dores do povo e está sempre de portas abertas. Como diz o Papa Francisco: *“prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e acomodação”*.

Rezemos, pois, pelo Sínodo para a Amazônia e pelo Mês Missionário Extraordinário, a fim de que atinjam seus objetivos e produzam bons frutos para a Igreja no Brasil e no mundo.

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 99- Outubro de 2019

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,

Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

CONHEÇA SEU PÁROCO



Padre Vinícius da Silva é o Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Guaratinguetá. Nesta entrevista, ele conta um pouco da sua atuação como sacerdote pelas paróquias por onde passou em nossa Arquidiocese.

1 - Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

Nunca pensei em ser padre, minha vocação foi despertada numa missa em um congresso, onde participava como coordenador do grupo de jovens.

2 - Pode nos dizer algo sobre sua família e seus estudos?

Sou filho adotivo. Nasci em um Estado e, no dia seguinte, fui para outro. Cresci numa família humilde e religiosa. Fui noivo enquanto cursava engenharia química; fiz pós e mestrado. Deixei o trabalho, fiz Filosofia e Teologia e pós-graduação, em Lorena. Fui ordenado padre no dia 22 de setembro.

3 - O que mais lhe encanta no sacerdócio?

Sonhei em ser um padre para os pobres e um missionário que pudesse ir onde precisasse e, por alguns anos, foi assim. Mas Deus tem outros desígnios. Adoecei e tive que aprender que a humildade e serviço devem ser para Deus e não para si. Passei um tempo no mosteiro até me recuperar, com a promessa que seguiria em frente, do zero, sem olhar para trás, o que não era difícil, pois o meu espírito missionário continuava

vivo. Aprendi que quem não vive para servir, não serve para viver.

4 - Em quais paróquias o senhor já trabalhou? Como foi esta experiência?

Paróquia São Roque: restauração da Imagem; **Comunidade Santa Terezinha:** reforma no salão, telhado e forro da capela, construção da sala de catequese e cozinha; **Comunidade Santo Antônio:** pintura e reforma da capela, cerca com barraca permanente, rampa; **Comunidade Nossa Senhora das Dores:** reforma, altar capela do Santíssimo, banheiros e calçada; **Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro:** Capela da comunidade, oficialização do nome do bairro diante do município; **Comunidade Santa Edwiges:** formação da comunidade, construção da capela e oficialização e registro do bairro; **Capela São Paulo Apóstolo:** sala de catequese, construção da capela do Santíssimo; **Matriz São Roque:** colocação de bancos da Igreja, criação e reforma do prédio para obra social, cursos (violão, inglês, vela, pintura, artesanato), orientação psicológica e jurídica, construção de banheiros e da secretaria, entre outros benefícios; criação da Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral da Criança, Pastoral da Juventude e Pastoral da Saúde.

Guaratinguetá: Paróquia Nossa Senhora de Lourdes: Capela Santa Margarida Maria: reforma do altar, telhado e forro, Capela do Santíssimo, bancos, som, construção da salas de catequese; **Capela São Francisco:** altar, Capela do Santíssimo, bancos e pintura; **Capela São José:** legalização do terreno, início da construção da Capela, altar e capela do Santíssimo; **Obra Social:** Campanha do Quilo, cursos (capoeira, violão, inglês, dança, caratê, artesanato e pintura); criação da Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral da Saúde, Terço dos Homens; Conclusão da Igreja Matriz (piso, pintura), ampliação da creche (de 60 crianças para 100), aumento no quadro de funcionários, reforma e brinquedoteca, entre outros benefícios.

Guaratinguetá: Paróquia Nossa Senhora do Rosário: Capela Santa Rosa de Lima:

reimplantação da catequese da crisma e infantil, reforma no altar e forro; **Capela Nossa Senhora Rosa Mística:** reforma do salão, pintura externa, bancos. **Capela São Paulo Apóstolo:** reforma do altar, capela do Santíssimo, pintura, bancos; **Matriz:** calçada, forro e calhas, reestruturação da secretaria, atendimento de segunda a sábado, reforma na sacristia e calçada externa e pintura no altar; criação da Pastoral da Saúde, Terço dos Homens, Encontro de Casais com Cristo e Apostolado da Oração. Estamos, também, em estudo para a criação da Pastoral da Pessoa Idosa. A paróquia oferece para a comunidade cursos, como: capoeira, artesanato, pintura, libras e violão. Pretendemos proceder a reforma do telhado da matriz, consertar as trincas, fazer a pintura e construir uma nova secretaria mais ampla e digna para atendimento. Reativamos as comunidades São Francisco, Santa Rita de Cássia e Santa Edwiges.

Todos esses trabalhos foram feitos em conjunto com uma equipe de leigos e leigas, contando com a graça de Deus e a companhia da Virgem Mãe Aparecida.

5 - Que cargos já assumiu na Arquidiocese?

Assessor da sub-região da Pastoral do Dizimo, Vigário Forâneo, Coordenador da Pastoral Presbiteral, Membro do Conselho Presbiteral, do Conselho Econômico da Arquidiocese, assessor da Pastoral do Dizimo, professor no curso de propedêutico, Diretor Espiritual de seminarista, assessor da Pastoral da Educação, Diretor Espiritual do ECC, Conselheiro no Projeto de Ampliação do Santuário Frei Galvão, Pároco nas paróquias São Roque e Nossa Senhora de Lourdes e, atualmente, pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Guaratinguetá.

6 - Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados?

Ser padre é um estado de vida, nunca pode ser um emprego, não podemos ser nunca funcionários.

12 DE OUTUBRO – FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA



Desde a construção da capela em 1745, a festa de Nossa Senhora Aparecida era celebrada no dia 08 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, e dia 25 de março, Dia da Anunciação.

No ano de 1756, a festa oficial de Nossa Senhora foi transferida de 8 de dezembro para o dia 25 de março, conforme os estatutos da Irmandade de Nossa Senhora.

Em 1878, a festa oficial passou a ser celebrada no mês de maio, mês dedicado à Maria. No ano de 1894, a festa foi transferida para o quinto domingo depois da Páscoa. O Papa Leão XIII foi o primeiro Pontífice a ser informado sobre a igreja de Nossa Senhora Aparecida.

Por volta do ano de 1900, já era costume ter uma festa no dia 8 de dezembro, com novena em honra a Imaculada Conceição. Em 1904, houve nova mudança no calendário. “O Papa Leão XIII permitiu que se celebrasse a festa da Santíssima Virgem, sob o título de Aparecida, no primeiro domingo no mês de maio”.

O 1º livro do Tombo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida registrou: “ 17 de

abril de 1915 – Conforme a nova folhinha eclesiástica, a festa de Nossa Senhora Aparecida, que outrora era celebrada no primeiro domingo de maio, foi agora fixada para o dia 11 de maio”.

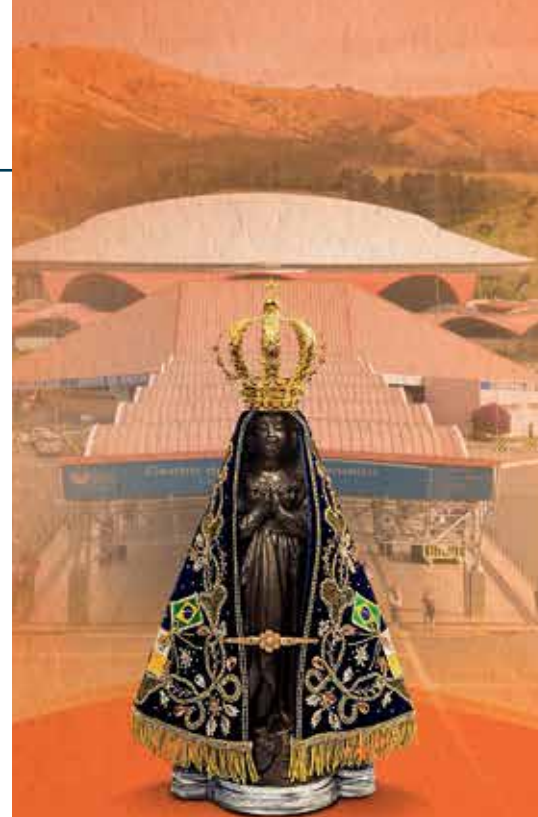
Em 1939, os senhores bispos, reunidos no Concílio Plenário Brasileiro, celebrado na então capital federal, Rio de Janeiro, pediram à Santa Sé transferir oficialmente a festa litúrgica de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, de 11 de maio para 7 de setembro.

Durante a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunidos no Congresso Eucarístico, em Belém do Pará, ocorrido em 1953, foi solicitada a transferência da data da festa de Nossa Senhora devido às comemorações do dia da Pátria. No decreto de 5 de setembro de 1953, a festa litúrgica de Nossa Senhora Aparecida é estabelecida pela Santa Sé em 12 de outubro.

Pela primeira vez, em 1954, celebrou-se a festa de Nossa Senhora Aparecida no dia 12 de outubro.

(Continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin Autora do Livro
“Senhora Aparecida” Editora Santuário - 2015



Celebre a Festa da Padroeira no coração de Aparecida

O mês de outubro, no Centro de Apoio ao Romeiro, será de muitas atrações para toda a família e homenagens especiais a Nossa Senhora. Queremos acolher cada devoto que, na Casa da Mãe, vem louvar e agradecer Sua intercessão. Participe das festividades desta data e viva grandes emoções.

- + 330 lojas
- Farmácia
- Aquário
- Parque de diversão
- Duas praças de alimentação



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
(12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
www.A12.com/centrodeapoioaoromeiro

*Consulte as lojas em: A12.com/centrodeapoioaoromeiro

Arquidiocese prepara programação especial para o Mês Missionário Extraordinário



O Papa Francisco proclamou outubro como Mês Missionário Extraordinário. O anúncio está contido na carta divulgada em outubro de 2017, por ocasião do centenário da promulgação da carta apos-

tólica "Maximum illud", sobre a atividade desenvolvida pelos missionários no mundo. O centenário do documento, escrito pelo Papa Bento XV, será no dia 30 de novembro de 2019.

A proposta, conforme explica o Papa, é "despertar em medida maior a consciência da missio ad gentes e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral". O tema será **"Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo"**.

PROGRAMAÇÃO

Dia 01/10 - Lançamento Nacional do Mês Missionário Extraordinário - missa às 9h no Santuário Nacional

Dia 02/10 - Vigília Missionária no Santuário Nacional das 22h à 0h - Capela do Santíssimo

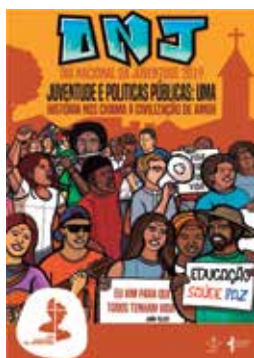
Dia 20/10 - Romaria Nacional do Mês Missionário - Santuário Nacional - organizada pela CNBB

Dia 20/10 - Caminhada Missionária com Frei Galvão - saída da Praça da Estação, em Guaratinguetá, rumo ao Santuário de Frei Galvão, no Jardim do Vale, às 7h.

Dia 31/10 - Encerramento do Mês Missionário Extraordinário - 19h Procissão Luminosa no Caminho do Rosário - concentração no Santuário Nacional.

Artigo DNJ

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE



A juventude de nossa Arquidiocese celebrará, no próximo dia 27 de outubro, o DNJ - Dia Nacional da Juventude - organizado pelas diversas expressões juvenis participantes do Setor Juventude. Neste ano, assim como o tema nacional, nos organizaremos em torno do tema "Juventude e Políticas Públicas: uma história nos chama à civilização do amor" e lema "Eu vim para que todos tenham vida" (Jo 10,10).

Por meio desta atividade, podemos reviver e reafirmar nosso jeito jovem de ser Igreja. A diversidade e a comunhão dos vários rostos juvenis, nos leva a um novo Pentecostes em que somos, como Igreja em movimento, chamados a anunciar um outro mundo possível e a denunciar as estruturas injustas, especialmente as que aprisionam e impedem as juventudes de viver.

A Igreja no Brasil se propõe, por meio de sua opção preferencial, a abraçar a evangelização dos jovens contemplando-os pelo encontro pessoal com Cristo - verdadeiro lugar teológico - em que Deus fala através deles. O Sínodo dos Jovens foi um grande momento que proporcionou à Igreja oportunidades de compreender melhor e aderir de forma afetiva e efetiva à juventude. Não é possível, ainda, discursar sobre o protagonismo e opção pela vida dos jovens, desconsiderando sua contemporaneidade e descartando as diferentes realidades e contextos sociais em que estão inseridos.

O Papa Francisco em sua Exortação Apostólica Cristo Vive, dentre muitas reflexões, afirma que "todos os jovens, sem exclusão, estão no coração de Deus, e portanto, no coração da Igreja" (n. 235). Ora, se todos, sem distinção, são membros deste corpo, não há como negar que o nosso intenso trabalho é para favorecer suas vidas e deixá-los tomar o lugar que lhes é de direito.

Pela leitura e contemplação da conheci-

da parábola do Filho Pródigo (Lc 15, 11-32) podemos perceber a postura do pai e seus dois filhos. Diante da perspectiva de experimentação da solidão em sintonia com a falta de sonhos e projeto de vida, os valores humanos parecem se confundir. E é, justamente isso, que acontece com inúmeros jovens. E nós? Estamos dispostos a agir com misericórdia e acompanhar os jovens na tentativa de resgate de sua dignidade?

Por fim, estamos em festa, o DNJ é jovem! Convidamos todos que querem experimentar o encontro pessoal com Cristo, através da vida da juventude. Que possamos, de fato, semear políticas públicas que garantam a redução das desigualdades e transformem as realidades sofridas, florescendo nos mais diversos espaços.

Que a Mãe Aparecida interceda sempre por nós e pela juventude!

Felipe Fernandes - Articulador do Setor Juventude e Diácono Douglas Assessor do Setor Juventude.

UM MISSIONÁRIO BRASILEIRO NO CENTRO DA ÁFRICA



Com um ano e meio da ordenação sacerdotal estava pronto para partir em missões Ad Gentes ao Zaire no centro da África, hoje República Democrática do Congo. Fui até Dom Inácio Krause, Bispo emérito de Shunteh Xingtai na China que morava em nosso Seminário Menor São Vicente de Paulo em Araucária, Paraná. Dom Inácio era missionário oriundo da Polônia vindo ao Brasil de onde partiu para ser missionário na China. Lá foi ordenado Bispo. Sofreu os horrores da perseguição do governo comunista. Condenado à morte sobreviveu às torturas de ser arrastado por cavalo pelas ruas da cidade, tendo sua pena capital sido comutada para a expulsão da China, em 1948 retornou ao Brasil. Em 1950 foi bispo Auxiliar de Curitiba. De 1955 a 1957 foi Administrador Apostólico de Joinville, em Santa Catarina. Trabalhou na criação das Dioceses de Foz do Iguaçu e Toledo no Paraná. Em agosto de 1984 faleceu em Araucária, Paraná. Em janeiro de 1982 fui pedir a sua bênção missionária nas vésperas de minha viagem. Ao dizermos adeus Dom Inácio me disse: “Se não nos encontrarmos mais nesta terra, lembre-se de que teremos uma eternidade para nos encontrarmos”. Feliz com a bênção de um grande missionário, mas angustiado por não ter recebido a bênção de minha mãe que no momento da despedida pensou que nunca mais veria seu filho e não aceitou a despedida, cheguei pela primeira vez num aeroporto. A viagem de avião, inédita na minha vida foi de muita emoção, sentindo a dor da mãe na despedida mas tendo a oportunidade de realizar o sonho que acalentava desde os tempos do seminário menor.

Um pouco antes, em 1979, a Igreja da América Latina recebeu o documento da 3ª Assembleia do Episcopado Latinoamericano realizada em Puebla, México, que declarava que tínhamos de oferecer para as missões Ad Gentes da nossa pobreza, já que tínhamos também muita necessidade de missionários em nosso continente. Eu ia então como parte dessa pobreza missionária do Brasil.

Nossas missões no Zaire estavam sob o cuida-

do da Província da Bélgica da Congregação da Missão. Aí permaneci seis meses estudando francês, pois era a língua estrangeira do Zaire. Chegando em Kinshasa, capital do Zaire estudei com mais três companheiros missionários, um brasileiro e dois poloneses, o “Lingala” a língua que iria permitir realmente me comunicar com o povo da região, o francês não era conhecido pelo povo do interior. Depois de três meses de estudo do lingala eu já arriscava ler a missa nas pequenas comunidades das aldeias. Um seminarista nativo me acompanhava e fazia as reflexões com o povo. Assim, logo pude mergulhar de corpo e alma naquela cultura tão diferente da minha. Povo animista que vê a presença de espíritos em quase todas as coisas. Uma grande árvore que se destacava na floresta, algum cipó diferente na beira do caminho, alguma pedra estranha na beira do rio, tudo era morada de espíritos. Deveriam ser respeitados senão as desgraças viriam como vingança da falta de respeito por eles. Assim se explicavam as doenças, as mortes e as tragédias naturais. Muitos tabus em toda parte. Eles mesmos diziam que isso não importava para os brancos, mas para eles era fatal. Evidentemente sempre respeitei estas crenças, aproveitando para apresentar a força do amor de Deus e sua misericórdia por todos os seus filhos.

Eu gostava muito de visitar as aldeias. O missionário era recebido pelos mais velhos, que são os nobres da comunidade e os que detêm todo o conhecimento, autoridade e poder. Mas todos, mulheres e crianças, se faziam presentes naquela assembleia reunida no “ebanga”, espécie de quiosque coberto de palha e sem paredes que servia de centro da aldeia. O homem mais velho responsável pela comunidade tomava a palavra e fazia um relato dos acontecimentos dos últimos meses da vida na aldeia. Todos ouviam com o maior respeito e o que mais me admirava, pelas crianças, muito numerosas, e em completo silêncio. Ao terminar o relato, todos esperavam a palavra do missionário, que deveria contar a sua própria história, contando tudo o que viveu desde que esteve com eles na última visita. Mas aprendi que ao contar a própria história eu deveria ir recordando alguns fatos importantes do relato deles que eu acabava de ouvir, usando como comparação, valorizando assim a história deles. Logo percebi que isso podia ser uma excelente aula de catequese. A chegada do “Nganga Nzambe”, sacerdote em Lingala, era sempre um acontecimento extra-

ordinário. Ao final desta conversa, entravam em cena algumas mulheres trazendo alguns ovos, uma galinha, uma penca de banana, que servia de sinal da hospitalidade, isto é, o missionário podia ficar com eles e não passaria fome. Se não dessem nada, era muito mal sinal; eu não me lembro de ter passado por isto.

Minha primeira comunidade missionária no interior da selva equatorial, Itipo, era constituída de oito nacionalidades diferentes contando os padres irmãos e irmãs. Todos falando Lingala do seu jeito e com o colorido dos sotaques. As únicas construções em alvenaria eram a Igreja Matriz, a casa dos padres, a casa das irmãs e o pequeno dispensário, onde as irmãs davam os primeiros cuidados com a saúde, como vacinação e atendimento às grávidas e recém-nascidos. Tive a oportunidade de visitar aldeias onde nunca tinha chegado um missionário branco. Muitas crianças e mulheres fugiam para o mato de medo. Alguns tinham a imagem de que o diabo era branco. Com emoção, batizei a homens e mulheres muito idosos com os cabelos brancos. Tínhamos a autorização do Arcebispo de Mbandaka, Monseñor Etsou Nzabi Bamunguabi, para crismar todos estes adultos que batizávamos, já que, com certeza, o bispo nunca conseguiria ir naqueles interiores da selva, onde se chegava, na maioria das vezes, caminhando a pé durante todo o dia. Na estação das chuvas, quando a selva ficava toda inundada, podíamos andar de piroga, canoa escavada num único tronco de árvore que consegue navegar num palmo de água de profundidade. Eles eram sempre muito receptivos a mensagem de Evangelho. Sempre muito alegres, tudo virava dança. As liturgias são sempre muito animadas, os cantos são belíssimos. Tive a alegria de ver a chegada da primeira edição da Bíblia em Lingala. Pude participar da ordenação do primeiro confrade zairense da congregação.

A malária me obrigou a voltar para o Brasil. O Bispo missionário que me abençoou na minha partida já havia falecido e como ele havia predito, estou esperando a eternidade para me reencontrar com ele. Tenho certeza que será um encontro feliz, pois você caro leitor, cara leitora, estará lá também na eternidade para testemunhar as maravilhas de Nosso Senhor Jesus Cristo nas nossas vidas.

Santa Terezinha do Menino Jesus e São Francisco Xavier abençoem a todos os missionários.

Dom José Carlos Chacowski CM
Bispo Diocesano de Caraguatatuba.

AMAZÔNIA, Jardim de Deus



“a promoção humana como parte integrante da evangelização”, na Conferência de Santo Domingo, em 1992. Percebemos, assim, que desde longa data, a Igreja se ocupa com a missão, a evangelização, a salvação dos povos da Amazônia. Por isso mesmo, o tema sobre o Sínodo sobre a Amazônia é:

“Amazônia novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”.

Acontecerá em Roma, de 6 a 27 de outubro, o Sínodo sobre a Amazônia. O Criador nos deu o belo jardim que chamamos de Amazônia. Cuidar da Amazônia é cuidar do jardim do Criador para que não se torne um deserto desolador. Já os indígenas pediam e pedem que a Amazônia seja uma “Terra sem Males”.

Exultemos de alegria e agradeçamos ao Papa Francisco a dádiva deste Sínodo. Já o Papa Paulo VI dizia: “Cristo aponta para a Amazônia”. A Igreja está nestas terras desde a descoberta do Brasil. Em 1537, o Papa Paulo III condenou a escravidão dos índios. Em 1639, o Papa Urbano VIII excomungou quem escravizava os indígenas. Em

1972, a CNBB criou o “Conselho Indigenista Missionário – Cimi”, em favor da legalização das terras dos índios.

Em 2007, a Campanha da Fraternidade teve como tema: “Amazônia e Fraternidade”. Neste mesmo ano, a Conferência de Aparecida se opôs a “internacionalização da Amazônia” por interesses econômicos das corporações internacionais” (DA, 86).

O Papa Bento XVI, no encontro com os jovens no Estádio do Pacaembu no dia 10 de maio de 2007, chamou a atenção sobre a “devastação ambiental da Amazônia e a ameaças à dignidade humana de seus povos” (DA, 85)

São João Paulo II defendeu

Quem habita a Amazônia? Os índios, os negros, os migrantes nordestinos, os colonos, os ribeirinhos, os posseiros, os sem-terra, os castanheiros, os militares, os seringueiros, os fazendeiros, os madeiros, os pecuaristas, os mineradores, os garimpeiros, a grande população urbana. O narcotráfico, a prostituição infantil, o tráfico humano, invadiram a Amazônia. É urgente levar o Evangelho de Jesus de Nazaré a toda esta realidade. Lembremo-nos que evangelizar é humanizar, civilizar, promover a vida, a dignidade humana, o bem comum, a justiça e a paz.

A evangelização é para a promoção humana, a fraternidade, a santificação e a salvação de todos em Jesus Salvador do mundo.

Pensando na missão evangelizadora, a Igreja tem criado muitas obras sociais em favor dos povos amazonenses. Recentemente, foi inaugurado o “Barco-Hospital” que atenderá uma área de 700 mil pessoas ao longo do rio Amazonas.

A missão na Amazônia custou o sangue do missionário Padre Ezequiel Ramim, da Ir. Dorothy Stang, de leigos e leigas, dentre eles, Chico Mendes. Missionários católicos encontram hoje dificuldades para evangelizar o território amazonense, enquanto para outras religiões as portas estão abertas e a entrada facilitada.

A Amazônia é do Brasil, mas, suas matas, na biodiversidade, suas águas são um bem para todo o Planeta. Não transformemos em deserto o jardim dado a nós pelo Criador. Rezemos pelo Sínodo para a Amazônia.

Outubro é também, conforme proclamou o Papa Francisco, o “Mês Missionário Extraordinário”. A missão é o máximo de

safo da Igreja, é a primeira de todas as causas, é o paradigma para toda a vida da Igreja, diz o Papa Francisco. O missionário não tem medo das limitações, não desanima diante do joio, não lamenta nem olha o lado negativo. Isso é possível se o missionário for pessoa de oração, de vida interior, de mística e espiritualidade. Mais ainda, a vida interior lhe confere alegria, ousadia, consistência, generosidade. Portanto, o segredo é: mística e missão.

Missão é evangelizar a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnância, sem medo. Consiste em ir à frente, ir ao encontro, tomar iniciativa, ousar mais, encurtar distâncias, entrar na vida das pessoas e na noite do povo, procurar os afastados.

Ficou famosa a expressão “Igreja em saída”, em chave missionária, Igreja do “ide”. Esta Igreja sai da acomodação, da mesmice, caminha, visita, semeia sem parar, sempre de novo e vai além. Diz o Papa: “prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e acomodação”.

A Igreja missionária contrai o cheiro das ovelhas, está perto dos pobres, vai às periferias existenciais que são todas as pessoas de boa vontade. A Igreja missionária toca nas feridas do povo. Ela é como um hospital de campanha, uma mãe de coração aberto e portas abertas.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

ORAÇÃO PELO SÍNODO PARA A AMAZÔNIA

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
iluminai com a vossa graça a Igreja
que está na Amazônia.

Ajudai-nos a preparar com alegria, fé
e esperança o Sínodo Pan-Amazônico:
“Amazônia: novos caminhos para a Igreja
e para uma ecologia integral”.

Abri nossos olhos, nossa mente e coração
para acolhermos o que vosso Espírito
diz à Igreja na Amazônia.

Suscitai discípulas e discípulos missionários,
que, pela palavra e o testemunho de vida,
anunciem o Evangelho
aos povos da Amazônia,
e assumam a defesa da terra, das florestas
e dos rios da região,
contra a destruição, poluição e morte.

Nossa Senhora de Nazaré,
Rainha da Amazônia,
intercedei por nós,
para que nunca nos faltem coragem e
paixão,
lado a lado com vosso filho Jesus.
Amém!



DÊ PREFERÊNCIA À VIDA. RESPEITE O PEDESTRE!

Muitos devotos de Nossa Senhora Aparecida viajam horas para chegarem à nossa cidade, permanecendo nela poucos momentos. Acolha-o com carinho!

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTACIONAMENTO DO SANTUÁRIO

De segunda a quinta-feira: das 5h15 às 22h

Sextas, domingos e feriados: 24h

ENTRADAS PARA O ESTACIONAMENTO

Portal Evangelistas: Avenida Getúlio Vargas
(entrada direta da Via Dutra).

Portal Apóstolos: Avenida Itaguaçu.

APOIO À CAMPANHA RODOVIDA
DO GOVERNO FEDERAL



acolher bem
também é
evangelizar

SANTA TERESA DO MENINO JESUS



Santa Teresa do Menino Jesus nasceu na França em Alençon no ano de 1873. Ela era a caçula de oito irmãos e vivia em um lar simples, porém temente a Deus.

A família de Santa Teresa viveu situações muito difíceis, que ocasionaram a morte de quatro de seus oito irmãos ainda com pouca idade, ficando vivos ainda: Maria, Paulina, Leônia e Celina.

A VOCAÇÃO

Desde cedo Santa Teresa sentiu a vocação de servir a Deus, entrando com apenas 15 anos de idade no Mosteiro das Carmelitas, na cidade de Lisieux com a autorização do Papa Leão XIII, e lá viveria uma vida humilde e simples com plena confiança em Deus.

O CAMINHO PARA A SANTIDADE

Durante seu período na Ordem das Carmelitas, Santa Teresa viveu uma vida de gestos e sacrifícios oferecidos a Deus pela salvação das almas e na intenção da Igreja, se colocando como uma criança para o Pai, livre e aos cuidados do Menino Jesus, tomada pelo Espírito de amor à Deus, ensinando um caminho de santidade na: infância espiritual.

A MISSIONÁRIA CARMELITA

Apesar do amor pela Ordem do Carmelo, Santa Teresinha do Menino Jesus tinha um sonho de ser missionária “desde a criação do mundo até a consumação dos séculos”.

Em sua autobiografia “História de uma alma” Santa Teresa nos deixa uma proposta selada, sendo por conta disso considerada intercessora dos missionários, sacerdotes, e pecadores que não conheciam a Jesus, continuando ainda hoje do Céu fazendo o bem aos que ainda estão na terra.

A ENTRADA AOS CÉUS

Santa Teresinha do Menino Jesus morreu de tuberculose aos 24 anos em 30 de setembro de 1897, sendo suas últimas palavras: “Oh!...amo-o.Deus Meu,... amo-vos!”. Após sua morte, aconteceu a publicação de seus escritos.

Teresa de Lisieux foi beatificada em 1923 e canonizada em 1925 pelo Papa Pio XI. Ela, que durante toda a sua vida teve um grande desejo de evangelizar e ofereceu sua vida à causa missionária, foi aclamada, dois anos depois, pelo mesmo pontífice, como “padroeira especial de todos os missionários, homens e mulheres, e das missões existentes em todo o universo, tendo o mesmo título de São Francisco Xavier”.

Esta “grande santa dos tempos modernos” foi proclamada doutora da Igreja pelo papa João Paulo II em 1997.

Fonte: nossasagradafamilia.com.br



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

FESTA DA PADROEIRA SERÁ DEDICADA À MISSÃO E À IGREJA NA AMAZÔNIA



A Novena e Festa de Nossa Senhora Aparecida, celebrada de 03 a 12 de outubro, vai refletir a ação da Igreja na Amazônia, com inspiração no Mês Missionário Extraordinário, convocado pelo Papa Francisco. O tema da festa é: **“Com Maria, escolhidos e enviados em missão.”**

A temática responde o espírito missionário que o Papa Francisco, ao recordar o centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud*, de Bento XV, orienta, para que o mês de outubro seja um “Mês Missionário Especial”. A novena é celebrada sempre às 15h e às 19h, transmitida pela Rede Aparecida de Comunicação e Portal A12.

Como explica o reitor do Santuário, Padre Eduardo Catalfo, no texto de apresentação do livro da novena: *“Queremos recordar a nossa missão batismal e o mandato de Jesus: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura”.*

Deixemo-nos tocar pelo espírito missionário de Nossa Senhora, pois Ela nos ensina a sair de nós mesmos, assim como saiu de sua casa e rompeu distâncias para servir sua prima Isabel.

PROGRAMAÇÃO DO DIA 12 DE OUTUBRO

- 05h: Missa
- 07h: Missa das Crianças
- 09h: Missa Solene – Preside Dom Orlando Brandes
- 12h: Repique dos Sinos
- 12h15: Reza do Terço
- 13h: Missa
- 15h: Consagração Solene
- 15h30: Missa
- 18h: Celebração dos Angelus e Procissão Solene (Basilica Velha)
- TRAJETO: Saída da Basilica Velha, desce a rua Monte Carmelo, rua Anchieta (pela contramão), entra pelo portão da Rádio Aparecida, passa em frente a tribuna Dom Aloísio, segue pela avenida do Convento e, encerra na Tribuna Papa Bento XVI.
- 20h: Missa de Encerramento
- 21h30: Show Pirotécnico

Mais informações sobre a festa
www.a12.com/padroeira.

PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO PROMOVE ENCONTRO DA FAMÍLIA

A Paróquia São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá, realiza no sábado, dia 06/10, das 7h30 às 16h, o 1o. Encontro da Família, na Creche São Pedro Apóstolo. O encontro tem como objetivo formar a Pastoral Familiar na paróquia.

A Paróquia São Pedro Apóstolo realiza também todas as terças e sextas as missas de setores, os locais são pré-definidos durante a semana. Essas celebrações têm como objetivo nos tornar uma Igreja missionária ao encontro das pessoas e fazer com que estes setores se transformem em Grupos de Reflexão Bíblicas.

EM FAMÍLIA, CELEBRAMOS A VIDA COM ALEGRIA E ESPERANÇA



A Igreja no Brasil celebra, a cada ano, na primeira semana de outubro, a Semana Nacional da Vida e o dia do Nascituro. A iniciativa é organizada pela Comissão Episcopal

Pastoral para a Vida e a Família da CNBB, através da Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPFF).

As celebrações da Semana Nacional da Vida ocorrem de 1º a 07 de outubro e terminam com as celebrações do Dia do Nascituro, no dia 08 de outubro. A Semana Nacional da Vida é uma ação que busca conscientizar os católicos sobre o direito à vida, desde o nascimento até seu fim natural.

Com objetivo de ajudar as comunidades e famílias a se organizarem e viverem bem a Semana Nacional da Vida e o Dia do Nascituro, a CNPFF prepara desde 2011 o subsídio “Hora da Vida”, que traz 7 temas para refletir como agir em relação aos direitos, deveres, e atitudes em relação à vida. Este ano o Hora da Vida traz como tema de reflexão ‘Em Família Defendemos a Vida!’.

Arquidiocese de Aparecida – A celebração da Semana da Vida na Arquidiocese de Aparecida será realizada de 20 a 26 de outubro, com atividades realizadas nas paróquias. O encerramento será no dia 31, quinta-feira, às 19h, na procissão luminosa do Mês Missionário Extraordinário, no Caminho do Rosário, no Santuário Nacional

Ordenação Sacerdotal

A Arquidiocese de Aparecida, nossas famílias e nós diáconos:

Douglas Henrique dos Santos Leite
Fabiano de Almeida Castro
Thiago Henrique da Silva Guimarães de Freitas

Convidamos para participarem conosco da celebração onde seremos ordenados presbíteros pela imposição das mãos e oração Consecratória do Exmo. e Revmo. Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida

23 de novembro, às 18h00
Catedral Basílica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

COM SÃO MIGUEL ARCANJO NOSSO PROTETOR, CELEBRAMOS 10 ANOS DE PARÓQUIA

"FAMÍLIA. LUGAR DE VIVER O AMOR CRISTÃO!"



**Dia 26 de outubro - sábado
15h às 19h**

**Rua Joaquim Fagundes, 40 - Alto das Almas
Guaratinguetá SP**

Consagração, pregação, Terço e muito mais...

125 ANOS DE PRESENÇA REDENTORISTA EM APARECIDA E 75 ANOS DE CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO



Duas comemorações especiais marcam o mês de outubro para os Missionários Redentoristas da Província de São

Paulo. A primeira recorda os 125 anos da chegada dos pioneiros alemães em Aparecida, e a segunda lembra os 75 anos da criação do que se configura hoje como a maior Província Redentorista do Brasil.

A programação vai contar com o Tríduo Jubilar nos dias 17, 18 e 19 de outubro e algumas atividades voltadas para a Família Redentorista.

O ponto central de toda esta festa acontece no dia 18 de outubro, sexta-feira, com momentos diferenciados para toda a comunidade na parte da tarde. A partir das 15h, uma concentração e um ato celebrativo ocorrem na Praça da Basílica Velha.

Na sequência, todos são convidados a seguir em caminhada pela Passarela da Fé para o Santuário Nacional. A caminhada encerra com a Santa Missa Solene, às 18h, com participação das paróquias da Arquidiocese de Aparecida.

**Pedro Taco
Raspagem de Assoalho**

40
ANOS

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



ARQUIDIOCESE REALIZOU ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL



Com a frase: “Bíblia na mão, no coração e pé na missão” nosso arcebispo Dom Orlando Brandes chegou nesta Arquidiocese preparando o coração do povo para um novo tempo de caminhada pastoral, onde a Palavra do Senhor faz nascer discípulos missionários comprometidos com o seu Reino.

Guiados pelo Espírito Santo, na certeza da necessidade de se debruçar sobre nossas realidades e traçar novos caminhos, tivemos em 2018 duas Assembleias de Pastoral: uma que, ordinariamente, já estava programada para novembro, e outra, que aconteceu, extraordinariamente, em agosto. Também, em 2018, nossa Arquidiocese celebrou seu Jubileu de Diamante (1958-2018). Esses eventos foram ricas oportunidades para avaliar e projetar a caminhada na nossa missão evangelizadora.

Em novembro de 2018, na sua

10ª realização, a Assembleia Arquidiocesana de Pastoral definiu como prioridade pastoral os “Grupos Bíblicos de Reflexão” e como destaques pastorais: a Família, Juventude, Vocação e Comunicação. Com bastante entusiasmo, começamos a dar os primeiros passos para a renovação desejada em nossa vida pastoral.

Na Assembleia Ordinária de 2018, ficou definido que a “Assembleia de Pastoral” aconteceria, a partir de então, anualmente. Sendo assim, realizamos nos dias 17 e 18 de setembro do corrente, a nossa 11ª Assembleia. Contamos com a presença e participação de, aproximadamente, 300 pessoas, somados os dois dias. Foram convocados, pela primeira vez, todos os coordenadores das comunidades de nossas paróquias, coordenadores de CPP, coordenadores arquidiocesanos de pastoral, representantes dos religiosos, das

novas comunidades e movimentos, os seminaristas e o nosso clero que esteve quase 100% presente, marcando positivamente nossa Assembleia.

Os dois dias de Assembleia foram de intenso e animador estudo, reflexão, avaliação, partilha e projeção. As paróquias, pastorais e o seminário já haviam respondido e enviado, antecipadamente, um questionário solicitado pelo CAP sobre o que está bem em nossa arquidiocese e o que precisamos melhorar, bem como, sugestões que, por ventura, tivessem a dar. Esse trabalho participativo foi muito rico para a assembleia.

Norteados pela nossa prioridade pastoral dos Grupos Bíblicos de Reflexão e os destaques pastorais assumidos, o Mês Missionário Extraordinário, convocado pelo Papa Francisco para este mês de outubro, e que foi muito bem preparado em nossa Arquidiocese por nossa equipe, fizeram com que nosso povo pudesse crescer um pouco mais na consciência do mandato de nosso Senhor: “Ide pelo mundo inteiro, proclamai o evangelho a toda criatura” (Mc 16,15).

Que possamos crescer, cada vez mais, no sentido missionário em nossa Arquidiocese de Aparecida.

Que Nossa Senhora Aparecida continue intercedendo por nós!

*Pe. Gustavo dos Santos
Coordenador de Pastoral*

APARECIDA SEDIU ENCONTRO DA PASTORAL VOCACIONAL DA SUB-REGIÃO



Formação, partilha e ardor pastoral. Esses foram alguns dos ingredientes que deram sabor ao encontro dos agentes da Pastoral Vocacional (PV) da Província Eclesiástica de Aparecida. Foi o Seminário Bom Jesus quem acolheu na manhã do sábado, 21 de setembro, cerca de 100 agentes de quatro das cinco dioceses que formam a Sub-Região de Aparecida. O evento, realizado no auditório Dom Aloísio Lorscheider, ainda contou com a presença do Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, e dos padres responsáveis pela Pastoral Vocacional em cada diocese.

Dom Orlando pregou sobre o discernimento. Em sua mensagem, o Arcebispo usou a Sagrada Escritura e sua própria história vocacional para formar os agentes da PV. Lembrou personagens bíblicos como o profeta Samuel e contou que este ao ser enviado por Deus para ungi o novo

rei de Israel, foi enganado por seu próprio olhar. Samuel pensou que o Senhor havia escolhidos os de boa aparência, mas quando discerniu a vontade de Deus, percebeu que era o jovem Davi o escolhido para a realeza (cf. 1Sm 16,1-13).

Dom Orlando também citou o discernimento da Virgem Maria. Lembrou que no Evangelho de São Lucas, no capítulo primeiro, Nossa Senhora, após o diálogo com o Anjo, partiu para servir Isabel. O Arcebispo lembrou que Nossa Senhora é o modelo de discernimento e humildade. Ela fez a vontade de Deus e não se vangloriou por isso, mas se colocou a serviço de sua prima.

Em outro momento de sua mensagem, Dom Orlando lembrou o discernimento dos Espíritos. Meditou sobre a primeira carta de São João, capítulo quatro. Depois, ao contar sua própria história vocacional, lem-

brou-se das pessoas que o ajudaram a discernir a vocação. Assim, o Arcebispo incentivou os trabalhos dos agentes da PV e pediu ânimo para a realização dos trabalhos pastorais.

O Reitor do Seminário Bom Jesus de Aparecida, Padre Renan Rangel, também colaborou com uma mensagem no encontro. Ele contou um pouco da história da Pastoral Vocacional no Brasil e compartilhou como foi o IV Congresso Vocacional Nacional, realizado em Aparecida no início de setembro. Padre Renan agradeceu a todos os agentes a presença e lembrou seu tempo de seminarista quando a Sub-Região de Aparecida realizava anualmente o encontro com os agentes da Pastoral Vocacional. Após a fala, ficou decidido que em 2020 haverá um novo encontro. Caraguatatuba ou São José dos Campos deve sediar a formação dos agentes da PV da Sub-Região de Aparecida.

No final da manhã foi servido um almoço aos participantes. O encontro se encerrou com um clima de fraternidade e ânimo pastoral. Os agentes da PV das dioceses de Lorena, Aparecida, Taubaté e São José dos Campos retornaram para suas paróquias com a certeza da importância da PV para a Igreja no Brasil. A diocese de Caraguatatuba não participou do encontro devido a Romaria realizada ao Santuário Nacional de Aparecida.

Seminarista José Eymard

Aniversariantes de OUTUBRO

Dia 01/10 – Padre Renan Rangel Pereira – aniversário de ordenação – Seminário Missionário Bom Jesus

Dia 23/10 – Padre André Gustavo de Souza – aniversário natalício – Roma/Itália

Dia 28/10 – Padre Vinícius da Silva – aniversário natalício – Paróquia Nossa Senhora do Rosário



Dia das Crianças



SHIBATA
supermercados

De Família para Família!
Desde 1976.

SHIBATA.COM.BR ·   /shibatasupermercados

O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 8 | NÚMERO 66 | OUTUBRO 2019



EDITORIAL

Caro(a) devoto(a) de Frei Galvão

Outubro é um mês muito abençoado para nossa Arquidiocese de Aparecida. Celebramos, neste mês, Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, e São Frei Galvão, nosso primeiro santo brasileiro, nascido em Guaratinguetá. Também em outubro deste ano, acontece em Roma, o "Sinodo sobre a Amazônia" (de 6 a 27) e, ainda, conforme proclamou o Santo Padre, o "Mês Missionário Extraordinário", cujo tema é: *"Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo"*.

O objetivo do Mês Missionário Extraordinário é despertar a consciência e reavivar o compromisso que recebemos no batismo: ser testemunhas do amor de Deus e anunciadores da Sua Palavra. São Frei Galvão soube colocar em prática esse compromisso. Ele fez da sua vida uma entrega total a Deus e ao próximo. Muito caridoso, disponível, dedicava seu tempo à oração, a visita aos enfermos e às gestantes, ao atendimento e cuidado com os mais pobres e necessitados. Naquela época, ele já vivia o que hoje chamamos de "Igreja em saída", em "estado de missão permanente". Queridos (as) devotos (as) de Frei Galvão, deixo aqui meu cordial convite: participem da Novena e Festa em louvor a Frei Galvão, que acontece de 16 a 25/10, em Guaratinguetá. Juntos vamos louvar e agradecer a Deus as graças alcançadas por intercessão de Frei Galvão. Viva Frei Galvão!

Pe. Luiz Antônio Carvalho da Silva
Reitor do Santuário

NOVENA E FESTA DE SANTO ANTONIO DE SANT'ANNA GALVÃO

“ A Eucaristia na vida de Frei Galvão ”

De **16 a 25 de outubro** é celebrada a novena e festa em louvor a São Frei Galvão, em seu Santuário, na cidade de Guaratinguetá. O tema deste ano será: *"A Eucaristia na Vida de Frei Galvão"*.

A novena será celebrada em dois horários: às **15h** e às **19h**, sempre transmitidas pela Rede de Comunicação Frei Galvão. Os destaques são: a carreata, que será realizada no dia 13 de outubro, em preparação a festa, com saída do Santuário às 16h, e a Caminhada no dia 20 de outubro, com saída às 7h da Praça Condessa de Frontin (Praça da Estação, no centro) com destino ao santuário.

Após a novena, haverá quermesse no pátio do

santuário, com praça de alimentação e ação entre amigos.

Confira a programação festiva do dia
25 de outubro:

06h - Santa Missa

09h30 - Santa Missa Solene, presidida pelo Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, Arcebispo Emérito de Aparecida, e transmitida pela Tv Canção Nova

14h30 - Novena Perpétua / 15h - Santa Missa

16h30 - Procissão Solene

18h - Santa Missa Solene, presidida por Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida, e transmitida pela TV Aparecida

Oração da Novena e Festa de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Suba ao Senhor Deus, com este incenso, as nossas preces, com a intercessão de Santo Antonio de Sant'Anna Galvão, implorando graças e bênçãos sobre todos os fiéis devotos que rezam neste santuário.

Livra-nos de todo mal, toda doença, especialmente o pecado.

Às mulheres a bênção da maternidade, aos homens o dom da paternidade, às crianças saúde e vida abundante, aos idosos dignidade.

A todos os devotos missionários de Frei Galvão, tendo a Virgem Maria, como modelo de vida, dá-nos a graça da perseverança. Amém!

O Santo



CAMPANHA

FAMÍLIA MISSIONÁRIA DE

FREI GALVÃO

“incentivando e propagando a devoção a Frei Galvão”



CAMPANHA
FAMÍLIA MISSIONÁRIA DE

FREI GALVÃO



Mãos à obra
AJUDE-NOS NA AMPLIAÇÃO DO
SANTUÁRIO FREI GALVÃO

Com o objetivo de angariar recursos financeiros para custear a obra de ampliação e manter a estrutura de acolhimento do Santuário, foi criada, em outubro de 2014, a “Campanha Família Missionária Frei Galvão”.

Com a graça de Deus, no decorrer desses 5 anos, a Família Missionária Frei Galvão cresceu e se multiplicou, e com seus milhares de devotos em todo o Brasil, nos tem permitido tornar realidade o projeto de ampliação do Santuário, dedicado ao primeiro Santo brasileiro.

O projeto de ampliação foi dividido em etapas. A primeira etapa compreende a construção do “Belvedere de Frei Galvão” (mirante), sobre o qual será colocada a imagem do Santo, abençoada pelo Papa Francisco, em 23 de julho de 2013, no pátio do Seminário Bom Jesus, em Aparecida.

A estrutura terá 28m de altura, com capacidade para receber 70 pessoas, que terão acesso ao monumento por elevador ou por escadas. Em seguida, será criado o bosque *Laudato Si*, com o plantio de, aproximadamente, 8 mil mudas de árvores nativas, conforme prevê o convênio assinado entre Arquidiocese de Aparecida e SOS Mata Atlântica.

Juntos Alcançaremos +

TESTEMUNHO DE FÉ

Durante a gestação, quando estava com 29 semanas, recebi o diagnóstico que o Heitor ia nascer com o pé torto congênito no pé esquerdo. Fiquei devastada porque meu pai nasceu com a mesma deformidade, então seria uma herança genética. A gente fica torcendo para o filho nascer perfeito e uma notícia dessa deixa a gente muito abalada. Quando estava com 8 meses de gravidez vim até o santuário pedir para Frei Galvão interceder por mim. Estava sentada no banco e o Gabriel, que trabalha no Santuário, disse palavras que me tocaram



muito. Senti uma emoção muito forte naquele dia. Ele disse que Frei Galvão é padroeiro das gestantes e que, quem estiver grávida, se tiver algum pedido, é para pedir com fé, que Frei Galvão

sempre atende as gestantes. Senti uma emoção muito grande, peguei as pilulas, fui pra casa e pedi com muita fé. No dia 24 de abril de 2019, Heitor nasceu com dois pezinhos normais. Frei Galvão intercedeu por mim, vim hoje pra agradecer e consagrar Heitorzinho para Frei Galvão e agradecer a todos vocês que trabalham aqui. Muito obrigada!

Família do Heitor, São Paulo/SP

COMO FAZER SUA DOAÇÃO

FAÇA SUA DOAÇÃO EM UMA DE NOSSAS CONTAS

Favorecido: Arquidiocese de Aparecida
CNPJ 53.329.421/0029-28

- **BRADESCO** – AGÊNCIA: 0415-4 / CC: 99828-1
- **CAIXA** – AGÊNCIA: 1208 / CC: 2549-4 / OP.: 003

FAÇA SUA DOAÇÃO

LIGUE (12) 3125.1444

COMPARTILHE COM SEUS AMIGOS
E REALIZE CONOSCO ESTE SONHO



CAMPANHA
FAMÍLIA MISSIONÁRIA DE
FREI GALVÃO

Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão - Ligue (12) 3125-1444 ou 3013-6119 (das 08h às 17h)
O Santuário fica aberto de segunda a sábado: 7h às 18h e Domingo: 6h às 19h | Novena e Missa todos os dias às 15h



Informativo O Santo – Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) – CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** – Andréa Moroni – MTB: 026616 SP - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório **Tiragem:** 5.000 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **Rádio:** www.radiofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com



CATEDRAL
VIAGENS

NOS PASSOS DE Santo Afonso

PEREGRINAÇÃO À ITÁLIA EM COMEMORAÇÃO DOS 100 ANOS
DA CONGREGAÇÃO REDENTORISTA EM ARARAQUARA



DE 18 A 30 DE MAIO DE 2020

COM DOM LUIZ MAJELLA DELGADO C.Ss.R.
ARCEBISPO METROPOLITANO - POUSO ALEGRE/MG
E PE. JOÃO BATISTA C.Ss.R.
IGREJA DE SANTA CRUZ - ARARAQUARA/SP

VISITAREMOS: NÁPOLES, POMPÉIA, MATERDOMINI, CIORANI, ASSIS, CÁSSIA, ROMA, VATICANO E MUITO MAIS.



| [catedralviagens](https://www.catedralviagens.com.br)



[catedralviagens.com.br](https://www.catedralviagens.com.br)

CAMPINAS, SP
(19) 3294.0077

APARECIDA, SP
(12) 3104.3995

MARÍLIA, SP
(14) 3367.2305

SÃO CARLOS, SP
(16) 3413.4908

CAMPO GRANDE, MS
(67) 3222.9205